

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE ENG. DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DEPS INFORMÁTICA INDUSTRIAL – IFD

6. Transdutores, Sensores e Atuadores

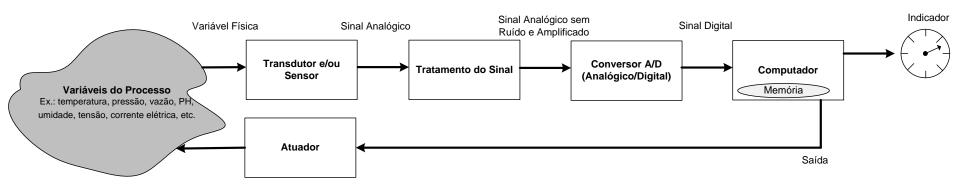
Igor Kondrasovas

Tópicos

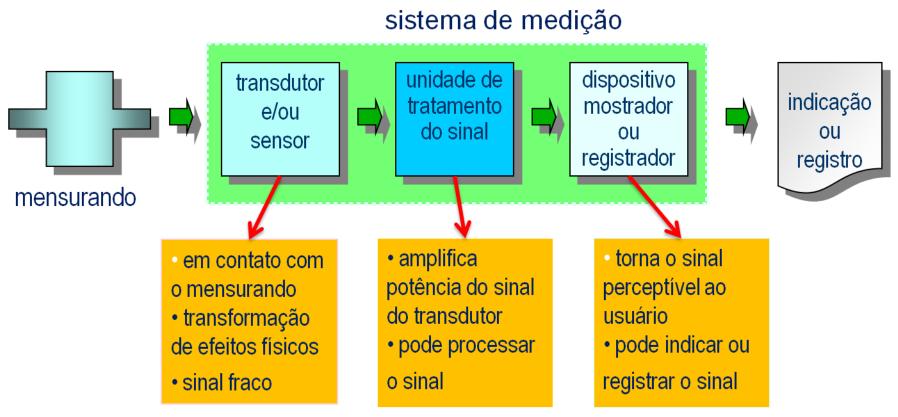
- Instrumentação
- Transdutores
- Sensores
- Atuadores

Instrumentação

- Consiste no conjunto de dispositivos e técnicas utilizados para monitorar e/ou controlar fenômenos físicos que ocorrem em um sistema termodinâmico (processo).
- O termo instrumentação pode ser utilizado para fazer menção à área de trabalho dos técnicos e engenheiros que lidam com processos industriais (técnicos de operação, instrumentação, engenheiros de processamento, de instrumentação e de automação), mas também pode referir-se aos vários métodos e técnicas possíveis aplicadas aos **instrumentos**.
- Para controlar um processo industrial (independente de qual o produto fabricado ou sua área de atuação) é necessária a medição e o controle de uma série de variáveis físicas e químicas, e para isso se utiliza da instrumentação.



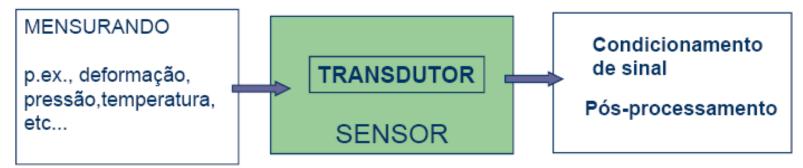
Módulos Básicos de um Sistema de Medição



Fonte: material de aula do prof. Hélio Padilha - UFPR

Transdutores x Sensores

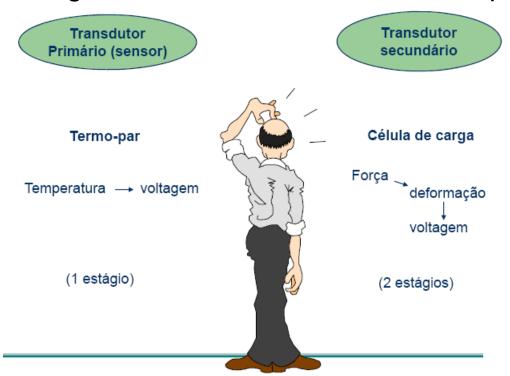
- Transdutores e sensores são amplamente usados em instrumentação.
- Um transdutor é um dispositivo que converte um tipo de energia qualquer em outro tipo de energia qualquer.
- Tipos de energia incluem (mas não estão limitados a essas): elétrica, mecânica, eletromagnética (incluindo luz), química, acústica ou térmica.
- O sensor é o elemento sensitivo do sistema.
- Ex: um transdutor de pressão não inclui apenas um sensor de pressão, mas a rede de compensação requerida para agrupar o sensor e compatibilizá-lo com outros tipos de transdutores.
- Medidor = sensor + transdutor



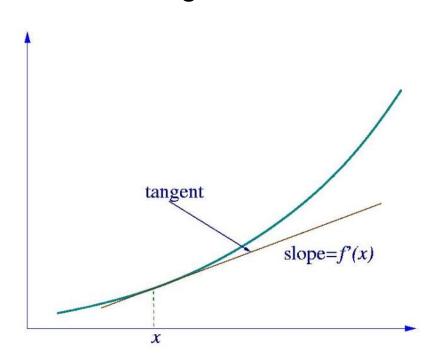
5

Transdutores x Sensores

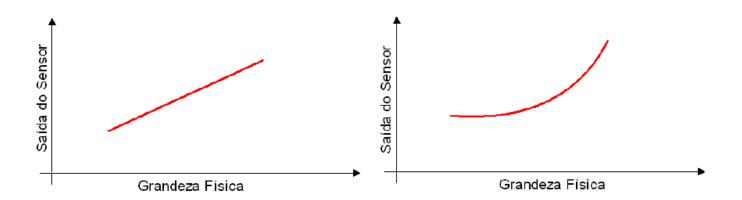
- Sensor detecta uma variável física de interesse. Ex: pressão, temperatura, força.
- Transdutor transforma essa variável em outra fácil de ser medida.
 Ex: transformar um sinal de temperatura em sinal elétrico.
- Muitas vezes os termos "sensor" e "transdutor" são usados indistintamente. Nesse caso, o transdutor é o instrumento completo, que engloba o sensor e os demais componentes.



- Características que definem os parâmetros relevantes da transformação do sinal de entrada para um sinal de saída (função de transferência).
- A maioria dos transdutores possuem a relação entrada/saída não-linear. É necessário haver linearidade numa faixa de interesse (onde vão operar).
- Torna-se necessário o uso de funções matemáticas para a linearização. Ex: 1/X, X^m, logX, AX+BX³



- Principais características:
- Linearidade: esse conceito se aplica a sensores analógicos. É a curva de saída do sensor, a partir da grandeza medida. Buscam-se respostas proporcionais às entradas, para facilitar a montagem do circuito de interface, porém nem sempre isso é possível, pois alguns tipos de sensores são não-lineares. A figura abaixo mostra a diferença entre um sensor linear e um não-linear:



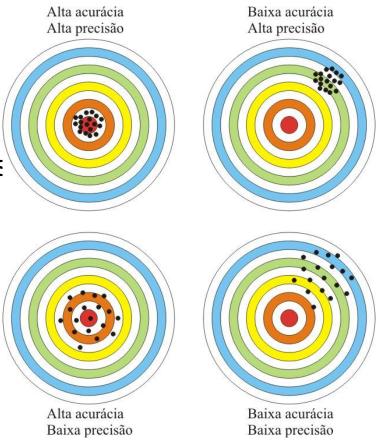
Faixa de medida (range): conjunto de valores da variável medida que estão compreendidos dentro do limite superior e inferior da capacidade de medida ou de transmissão do instrumento, sem destruição ou imprecisão do mesmo. Ex: um voltímetro mede de 100 a 300V;

- Principais características:
- Alcance (span): é a diferença algébrica entre o valor superior e inferior da faixa de medida do instrumento. Ex: se a faixa de medida do instrumento é 100V a 300V, o alcance é 200V;
- Resolução: consiste na diferença entre os valores de duas marcas sucessivas do instrumento, valor de um divisão;
- Zona morta: é a máxima variação que a variável pode ter, sem provocar variações na indicação ou sinal de saída de um instrumento ou em valores absolutos do range do mesmo. A zona morta está incluída na histerese.
- Ex: p/ uma faixa de -50C a 50C com zona morta de 1%, o instrumento não apresentará variações de temperaturas inferiores ou iguais a 1C;
- Velocidade (ou tempo) de resposta: trata-se da velocidade com que o sensor fornece o valor da variável. O ideal é que o sensor possua uma resposta instantânea, pois uma resposta lenta pode prejudicar bastante a eficiência do sistema de controle;

- Principais características:
- <u>Acurácia (ou Exatidão)</u>: é o maior valor de erro estático (erro do processo em regime permanente) que

um instrumento pode ter ao longo de sua faixa de trabalho. Refere-se a medidas livres de erro, ou ao grau de conformidade entre o objeto medido e o padrão.

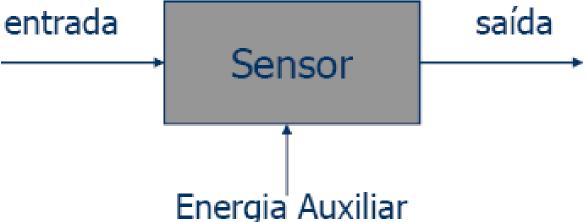
- <u>Precisão</u>: descreve as proximidades das medidas. A proximidade dos resultados que foram obtidos experimentalmente da mesma forma.



Classificação dos Sensores

- Quanto à operação:
- Ativos: não precisam de alimentação externa para produzir um sinal de saída. Ex: o termopar produz um sinal elétrico quando é aquecido.

 Passivos: precisam ser alimentados para gerar um sinal de saída. Ex: a termoresistência requer uma entrada de energia para excitar o r



Fonte: material de aula dos profs. Nunes, Marcílio e Larissa – Poli/USP

Classificação dos Sensores

- Quanto à função:
- Analógico: Fornece um sinal analógico de saída. Ex: tensão, ângulo de rotação (potenciômetro).

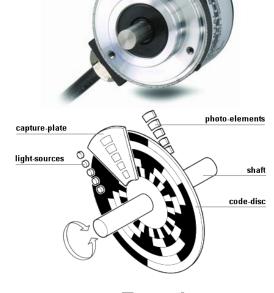
Discreto: fornece um sinal de natureza binária, onde os valores estão associados aos estados lógicos. Ex: chaves,

encoders.





Termopar



Encoder

Classificação dos Sensores

- Quanto à grandeza física resultante:
- Mecânicos
 - Mensurando é transformado em deslocamento e movimento .
- Elétricos
 - Mensurando é transformado em tensão devido à variação de resistência elétrica, capacitância, indutância e carga elétrica.
- Magnéticos
 - Mensurando é transformado em campo magnético.
- Ópticos
 - Mensurando é transformado em sinal óptico.
- Acústicos
 - Mensurando é transformado em frequência (ressonância) e amplitude (emissão acústica).
- Químicos
 - Mensurando é transformado em alteração da condutividade elétrica.
- Biológicos
 - Mensurando é transformado em nível de atividade metabólica.

Sensores Mecânicos

Dimensionais

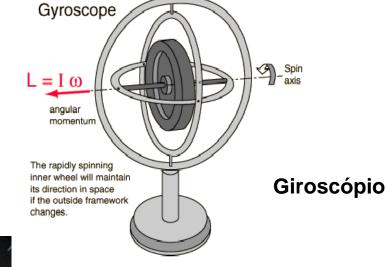


De movimento e direção:



Velocímetro





Odômetro

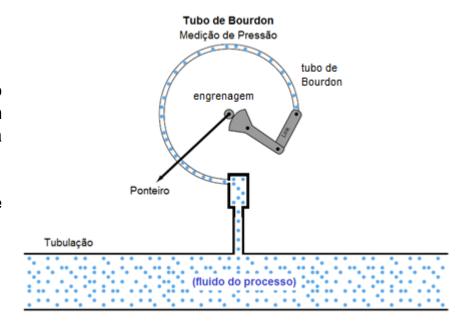
Sensores Mecânicos

De pressão:

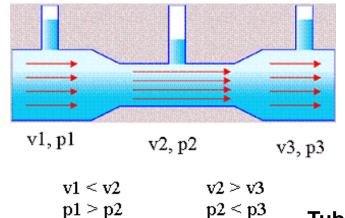
Manômetro tubo Bourdon: tubo em forma de C, fechado em uma extremidade. A variação de pressão faz um ponteiro se movimentar, indicando a pressão numa escalar circular.

Pressão ⇒ deslocamento

Aplicações: cilindros de gás comprimido em indústrias e hospitais.



De vazão:



$$Q = kA_2 \sqrt{\frac{2}{\rho}} \sqrt{p_1 - p_2}$$

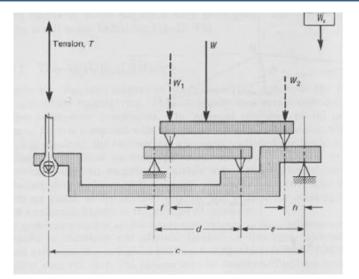
Tubo de Venturi

Vazão ⇒ deslocamento

Sensores Mecânicos

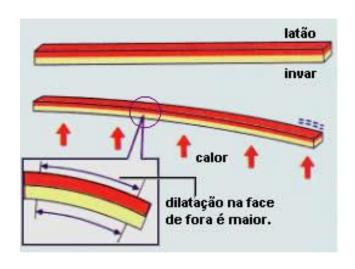
De massa:

Balança analítica Balança pendular Balança torsional (de Cavendish)





De temperatura:



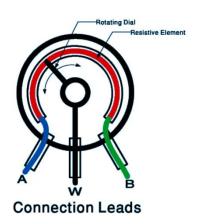


Lâmina bimetálica

- Divididos em:
- Passivos:
 - Resistivos
 - Indutivos
 - Capacitivos
- Ativos:
 - Termoelétrico
 - Piezoelétrico
 - Fotoelétrico

Resistivos:

- A resistência elétrica varia de acordo com a variável medida.



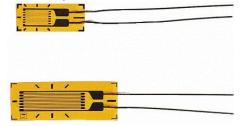
Potenciômetro: formado por um resistor e um contato deslizante sobre uma superfície condutiva. A posição do contato se transforma numa resistência.

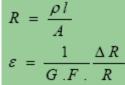
$$R = \frac{\rho I}{A}$$

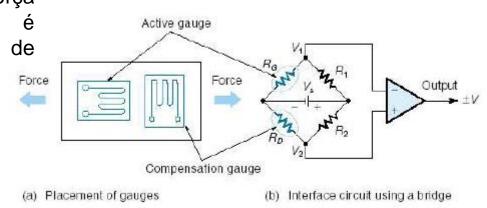
Posição ⇒ resistência elétrica

Extensômetro (strain gauge): uma força aplicada (tensão mecânica) é transformada numa variação de resistência.

Tensão mecânica ⇒ resistência elétrica Aplicações: células de carga







Resistivos:

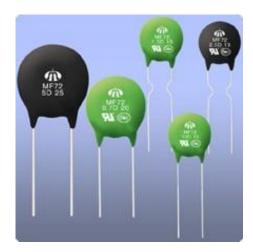
- A resistência elétrica varia de acordo com a variável medida.

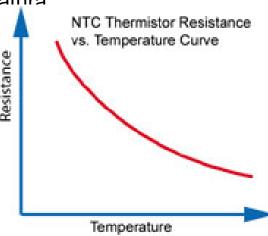
Termistores:

- Também conhecidos como termômetros RTD (*Resistance Temperature Detectors*).
- São formados por material semicondutor óxido-metálico
- Temperatura ⇒ resistência elétrica
- Positivos (PTC Positive Temperature Coefficient): elevação do valor da resistência com o aumento da temperatura (platina)
- Negativos (NTC Negative Temperature Coefficient): diminuição da resistência com o aumento da temperatura (cerâmica)

$$R(T) = R_0 \left[1 + A(T - T_0) + B(T - T_0)^2 \right]$$

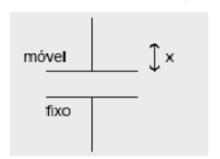
$$R(T) = R_0 \exp \left[\beta(1/T - 1/T_0)\right]$$

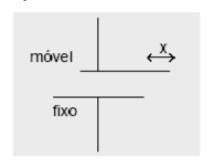


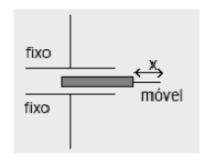


Capacitivos:

 Variação da capacitância por alteração no posicionamento dos eletrodos ou por alteração do dielétrico.







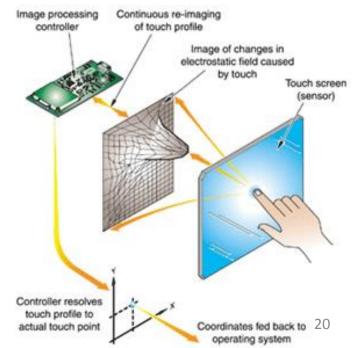
Fonte: material de aula dos profs. Nunes, Marcílio e Larissa – Poli/USP

Posição ou toque: a capacitância é função da área das placas *A*, da constante dielétrica do meio *K* e da distância entre as placas

Posição ⇒ capacitância

A variação na capacitância é convertida em desvio na frequência de um oscilador ou em desvio de tensão numa ponte.

Aplicações: touch screen



Capacitivos:

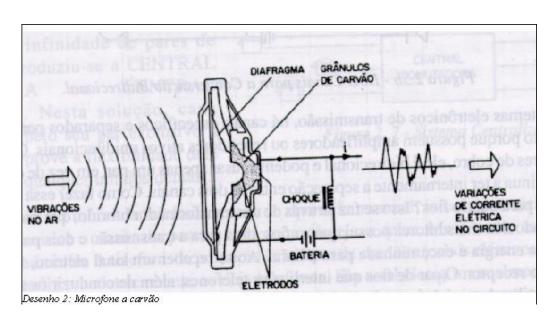
 Variação da capacitância por alteração no posicionamento dos eletrodos ou por alteração do dielétrico.

Som: um diafragma vibra em função da frequência e da amplitude das ondas sonoras incidentes (constituindo um dos eletrodos do capacitor). A vibração do diafragma induz uma variação na capacitância, cujo sinal é posteriormente processado e amplificado eletronicamente.

Pressão sonora ⇒ capacitância

Aplicações: microfone de eletreto (usado em escutas)





Capacitivos:

 Variação da capacitância por alteração no posicionamento dos eletrodos ou por alteração do dielétrico.

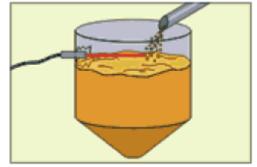
Deslocamento: ocorre uma variação linear da constante dielétrica do material do capacitor de acordo com o deslocamento do objeto cujo movimento se pretende medir.

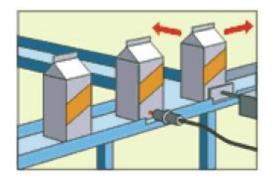
Deslocamento ⇒ capacitância

Aplicações: detectar aproximação de materiais orgânicos, plásticos, líquidos,

madeiras, papéis, metais, etc.

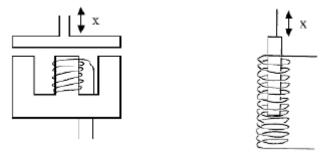






Indutivos:

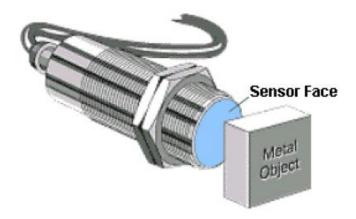
- Quando uma corrente percorre a bobina do indutor, um campo magnético é formado. Consiste na variação da auto-indução de uma bobina por variação externa do fluxo ou variação do núcleo.



Fonte: material de aula dos profs. Nunes, Marcílio e Larissa – Poli/USP

Deslocamento: utilizados para detectar a aproximação de **peças metálicas**.

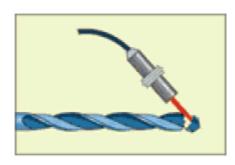
Deslocamento ⇒ indutância



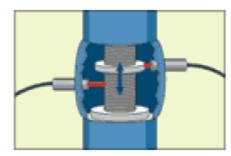
Indutivos:

- Quando uma corrente percorre a bobina do indutor, um campo magnético é formado. Consiste na variação da auto-indução de uma bobina por variação externa do fluxo ou variação do núcleo.

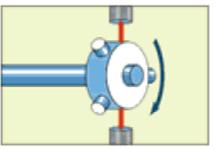
Aplicações:



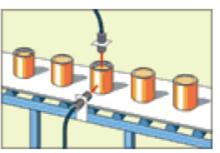
Deteção de Broca Quebrada



Deteção de Válvula totalmente aberta ou fechada



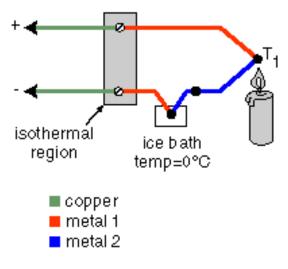
Controle de direção



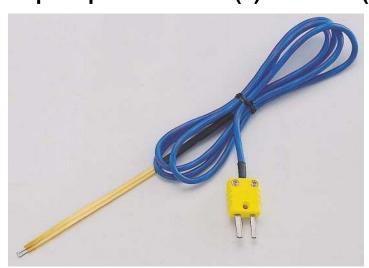
Contagem e detecção

Sensores Ativos Termoelétricos

- Termopares (TC Thermocouples):
- Usam o efeito de Seebeck: se dois condutores metálicos A e B (metais puros ou ligas) formam um circuito fechado e portanto duas junções A e B, aparecerá uma força eletromotriz (FEM) termoelétrica e uma corrente percorrerá o circuito se cada uma das junções estiver a temperaturas T₁ e T₂ distintas.
- Essa FEM é facilmente detectável por um milivoltímetro ligado à junta de referência (também chamada de junta fria).
- Temperatura ⇒ tensão elétrica
- Vários tipos, definidos de acordo com os materiais usados: T, E, J, K, S, R,
 B



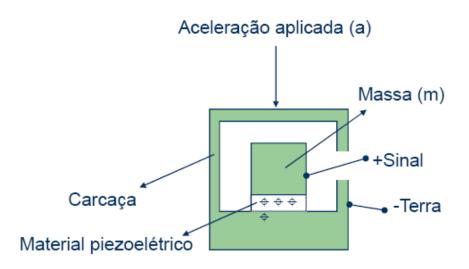
Termopar tipo K - Cromel (+) x Alumel (-)



Sensores Ativos Piezoelétricos: Geração de Carga Elétrica

Piezoelétricos

- Alguns cristais desenvolvem cargas elétricas em sua rede cristalina quando submetidos a um esforço mecânico.
- A carga gerada tem valor muito baixo, necessitando de um circuito de amplificação e condicionamento de sinal.
- Força ⇒ carga elétrica (ou vice-versa)





Acumulação de partículas carregadas no cristal.

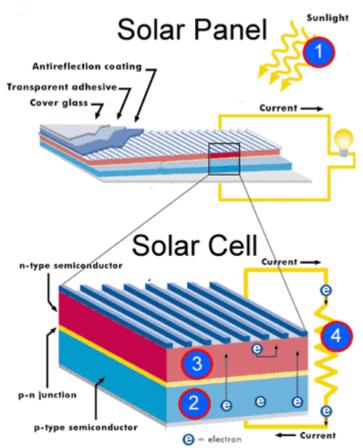
$$++ \propto F \propto a$$

O sinal elétrico de saída é proporcional (Sensibilidade) à aceleração aplicada

Sensores Ativos Fotoelétricos

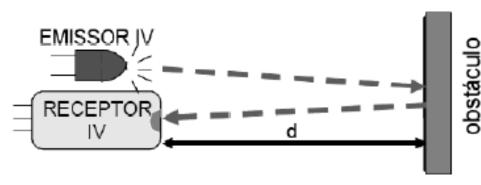
- Efeito Foto-Voltaico:
- Geração de tensão elétrica de saída em resposta à incidência de luz.
- Energia luminosa ⇒ tensão elétrica
- Aplicações: painéis solares

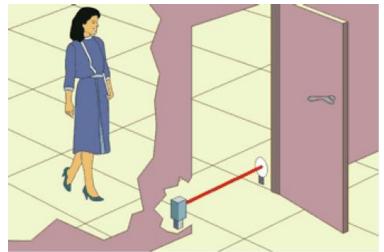




Sensores Ópticos

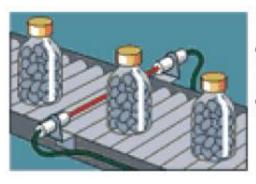
- Também conhecidos como sensores fotoelétricos, manipulam a luz de forma a detectar a presença de objetos.
- Sensor óptico de proximidade: detecta a proximidade de um objeto (obstáculo) pela sua influência na propagação de um sinal óptico (luz infravermelha).
- Distâncias mensuráveis ≅ 5-100 cm



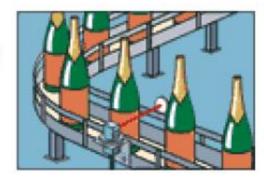


Sensores Ópticos

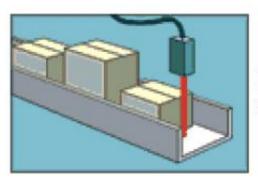
Aplicações:



Verificação de Objetos em Vidros



Contagem de Garrafas



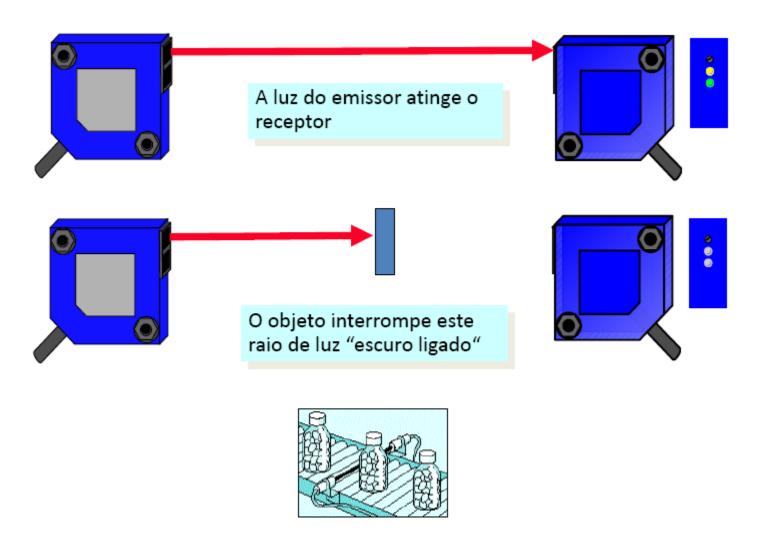
Detecção de altura



Lavação de Carros

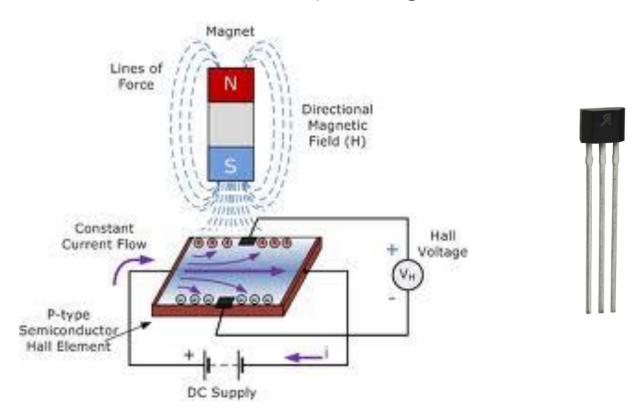
Sensores Ópticos

Aplicações:



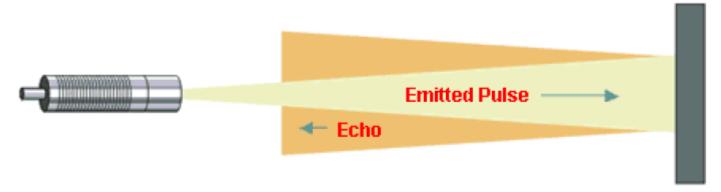
Sensores Magnéticos

- Sensor que é acionado quando entra em contato com um campo magnético.
- Geralmente é constituído por um material ferro-magnético, ou seja, Ferro, Níquel, etc.
- Efeito Hall: geração de uma diferença de potencial proporcional a um campo magnético



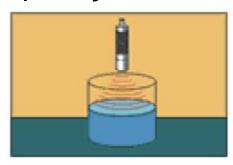
Sensores Acústicos

- Também conhecidos como sensores ultrasônicos.
- Transmissão e recepção de onda sonora de alta frequência que pode ser refletida ou interrompida por um objeto a ser detectado.
- Princípio de funcionamento: o emissor envia impulsos ultrasônicos sobre o objeto analisado. As ondas sonoras voltam ao detector denois de um certo tempo proporcional à distância.

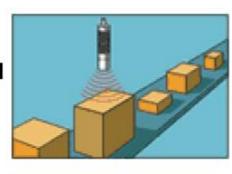


Sensores Acústicos

Aplicações:



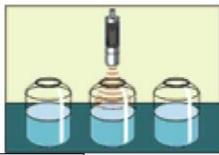
Medição de Nível



Controle de Altura de Objetos



Anti-Colisão

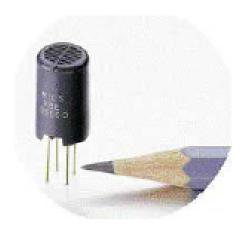


Nível em pequenos frascos



Sensores Químicos

- Exemplo: detector de CO
 - CO interage com O₂ do sensor
 - Libera CO₂ e elétrons que se impregnam no filme sensor aumentando sua condutividade e diminuindo sua resistência

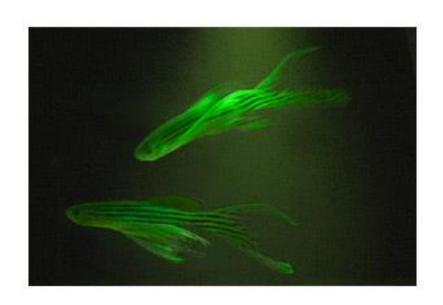






Sensores Biológicos

- Luciferase: enzimas em certos organismos luminosos são usadas para detectar níveis (bem baixos) de metabólicos.
- Energia química ⇒ Energia luminosa (bioluminescência)





Atuadores

- São responsáveis pela variação de parâmetros do processo a ser controlado.
- Recebem um sinal proveniente do controlador e agem sobre o sistema controlado.
- Praticamente todas as ações físicas realizáveis por um operador humano sobre um processo podem ser realizadas (com maior precisão) por um atuador controlado eletronicamente.
- Principais atuadores:
- Motores elétricos: controle de movimentos de rotação e deslocamentos;
- Válvulas hidráulicas e pneumáticas: controle de fluxo;
- Bombas: controle de fluxo e nível;
- Resistências elétricas: controle de aquecimento;
- Compressores: controle de refrigeração/climatização.

Motores Elétricos

Controle de movimentos de rotação e deslocamentos.



Motor de Indução (assíncrono)



Motor de Corrente Contínua



Motor Síncrono



Motor de Passo

Válvulas Hidráulicas e Pneumáticas

Controle de fluxo. Podem ser acionadas mecanicamente ou

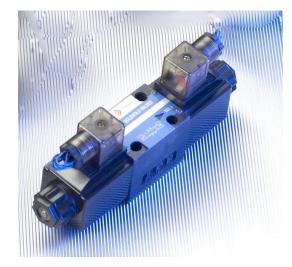
eletricamente.



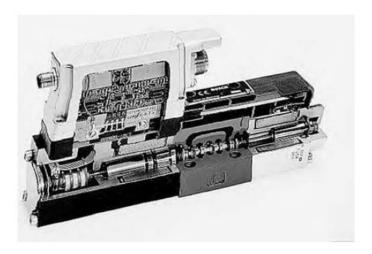
Válvula Pneumática



Válvula Pneumática



Válvula Hidráulica



Válvula proporcional de fluxo (Bosch)

Bombas

Controle de fluxo e nível.



Bomba de vácuo pneumática



Bomba Centrífuga



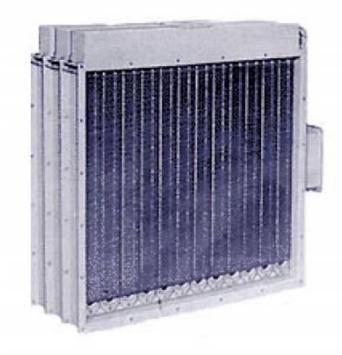
Motobomba

Resistências Elétricas

Controle de aquecimento.



Resistências Elétricas



Aquecedor Industrial

Compressores

Controle de refrigeração/climatização.



Compressor para refrigeração



Compressor de Ar

Leitura Complementar

- Fornecedores de Sensores e Atuadores
 - http://www.nei.com.br/area/empresas+sensores+transdutore s+transmissores.html
- Sensores de Visão
 - www.pollux.com.br
- Projeto Construindo Cidades Inteligentes (CIA2)
 - http://www.nr2.ufpr.br/~cia2/

Bibliografia

- BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. Volume 2. LTC, 2007.
- THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. U. B. Sensores Industriais Fundamentos e Aplicações. 5ª ed. São Paulo: Érica, 2005.
- Material de aula do prof. Marcelo Coelho Instituto Federal Santos/SP: http://www.gmsie.usp.br/Downloads/SelByCat.aspx?Category=PMR-2470.
- Material de aula dos profs. Nunes, Marcílio e Larissa Poli/USP: http://marcelocoelho.net/SENAI-PSDI.htm
- Material de aula do prof. Hélio Padilha -
- http://www.automacaoindustrial.com/instrumentacao/index.php